



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

21/01/2016



## Sobre a interdição do Porto de Tubarão

*De 2007 a 2014 a Vale investiu R\$ 800 milhões em controle ambiental no Complexo*

A Vale informa que vem atuando e investindo continuamente em seus sistemas de controle ambiental. Entre 2007 e 2014, como parte do Termo de Compromisso Ambiental (TCA) assinado com o lema, o Ministério Público e a Associação de Moradores da Grande Vitória, a empresa realizou um investimento de R\$ 800 milhões que equipou todo o sistema produtivo do Complexo de Tubarão - desde a chegada do minério até o embarque nos navios - com as mais modernas tecnologias de controle ambiental. Até 2020, a Vale terá investido aproximadamente R\$ 1 bilhão em medidas de controle ambiental em suas operações no Complexo de Tubarão, somando os valores investidos nos últimos anos.

Como continuidade dessa iniciativa, no ano passado, a empresa concluiu o projeto que previa o aumento da dosagem de supressor de pó no manuseio de pelotas em todas as usinas. A proporção passou de 200g para 500g de glicerina por tonelada de pelota produzida, o que aumenta a eficiência do produto. Também ao longo de 2015 foram concluídas melhorias no sistema elétrico dos precipitadores eletrostáticos que possibilitaram uma redução de cerca de 25% na emissão das chaminés das usinas de pelotização em relação a 2014.

Essas e outras ações em andamento, como a implantação de novas câmeras de monitoramento no Centro de Controle Ambiental e testes com novos polímeros, fazem parte do plano de investimentos anunciado pela empresa no ano passado e que será implementado até 2020.

Além dessas ações, a Vale já colocou em prática o Plano Verão, que intensifica ações rotineiras de controle ambiental nas áreas mais suscetíveis às variações meteorológicas típicas do período. O plano atua, principalmente, nos pátios de estocagem e manuseio de produtos (minério, pelotas e carvão) e nas vias de tráfego e áreas pavimentadas e não pavimentadas. Dessa forma, está sendo intensificada a umectação e lavagem em mais de 50 quilômetros de vias pavimentadas, além da umectação e aplicação de polímero em áreas normalmente não atendidas por esse procedimento, como por exemplo, as áreas entre as pilhas de estocagem. As ações englobam intensificação de controle em mais de 90% da área total de potenciais fontes de emissão, totalizando 1,5 milhão de metros quadrados.

O Plano Verão contempla também o início da operação de algumas ações que se tornarão permanentes, como melhorias no sistema de aspersão dos viradores de vagão e a utilização do aspirador industrial móvel para limpeza das áreas das usinas, entre outras.

Adicionalmente, a empresa informa que as suas atividades são fiscalizadas rotineiramente pelos órgãos ambientais do Espírito Santo. Entretanto, é necessária uma ação conjunta de todos os responsáveis pelas diferentes fontes de poeira para que haja uma melhor percepção da melhoria na qualidade do ar da região da Grande Vitória.

Certamente medidas desta natureza atingem muito mais do que a Arcelor Mittal Brasil e a Vale, trazendo muita insegurança jurídica para todo o meio empresarial e que certamente diminuirá a competitividade do Estado na atração de novos investimentos.

A Vale informa, ainda, que conta com um programa de visitas guiadas à sua área industrial, com saídas do Parque Botânico Vale. No mês de janeiro, a atividade, que é aberta a toda a comunidade da Grande Vitória, ocorre em seis horários distintos ao longo do dia, entre terça-feira e domingo: 10h, 11h, 12h, 14h, 15h e 16h. Mais informações sobre o programa Portas Abertas podem ser obtidas no site [www.visitetubarao.com.br](http://www.visitetubarao.com.br).

### Mais informações

---



#### Renata Bellozi

[renata.bellozi@vale.com](mailto:renata.bellozi@vale.com)

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3630

---